

**ENTREVISTA: A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO INSTRUMENTO DE RASTREAMENTO *HOSPITAL ANXIETY AND DEPRESSION SCALE* (HADS) PARA EXAME PERIÓDICO DE SERVIDORES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA**

**INTERVIEW: THE IMPORTANCE OF USING THE HOSPITAL ANXIETY DEPRESSION SCALE (HADS), A SCREENING INSTRUMENT FOR PERIODIC EXAMINATION OF PUBLIC UNIVERSITY WORKERS**



**ENTREVISTADORA:** Letícia Piffer - Graduanda em Psicologia pela Faculdade de Ciências e Letras. UNESP, Câmpus de Assis. Estagiária da Ênfase Subjetividade, Trabalho e Administração do Social no Projeto Psicologia e Saúde no Trabalho, Bolsista FAPESP.



**ENTREVISTADA:** Ludmila Candida de Braga - Médica formada pela Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, com Residência Médica em Medicina Preventiva e Social pela Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp, com Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp (linha de pesquisa Agravos à Saúde dos Trabalhadores), com título de especialista em Medicina do Trabalho pela Associação Médica Brasileira e com especialização em Medicina Legal e Perícias Médicas pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo. Atualmente, coordena a área de Saúde e Segurança do Trabalhador da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp.

**Resumo:** Nesta entrevista a Dr<sup>a</sup> Ludmila Candida Braga, médica sanitária do trabalho e perita. Coordenadora da Coordenadoria de Saúde e Segurança do Trabalhador (CSST/ PROPEG/ Reitoria) da Universidade Estadual Paulista, Unesp, aborda sobre aumento da prevalência de transtornos mentais e a importância da utilização do instrumento de rastreamento *Hospital Anxiety Depression Scale* (HADS) para exame periódico de servidores de uma universidade pública. Destaca também sobre a introdução de medidas que visem melhorias para o equilíbrio da relação com o trabalho e fora dele. Na sua opinião, melhorar a comunicação nos ambientes de trabalho, combater as diversas formas de violência no trabalho, promover relações interpessoais no trabalho saudáveis, aumentar a autonomia dos trabalhadores, entre outros, são estratégias importantes para a promoção da saúde mental.

**Palavras-chave:** Escala HADS; Saúde do Trabalhador; Transtornos Mentais.

**Abstract:** In this interview, Doctor Ludmila Candida de Braga, health physician and expert. Coordinator of the Occupational Health and Safety Department at São Paulo State University - Unesp, she addresses the increase in the prevalence of mental disorders and the importance of using the *Hospital Anxiety Depression Scale* (HADS), a screening instrument for periodic examination of public university workers. She also highlights the introduction of measures aimed at improving the balance of the relationship between work and outside of it. In her opinion, improving communication in the workplace, stopping the various forms of violence at work, promoting good interpersonal relationships at work, increasing the autonomy of workers, among others, are important strategies for promoting mental health.

**Keywords:** HADS Scale; Health of Workers; Mental Disorders.

**Resumen:** En esta entrevista, la Dra. Ludmila Candida Braga, doctora y experta en salud ocupacional. La coordinador de la Coordinación de Seguridad y Salud Ocupacional de la Universidad Estatal Paulista, Unesp, aborda el aumento de la prevalencia de los trastornos mentales y la importancia de utilizar el instrumento de detección de la Escala de depresión de ansiedad hospitalaria para el examen periódico de servidores universitarios públicos. También destaca la introducción de medidas destinadas a mejorar el equilibrio de la relación con el trabajo y fuera de él. En su opinión, mejorar la comunicación en el lugar de trabajo, combatir diversas formas de violencias laborales, promover relaciones interpersonales saludables en el trabajo, aumentar la autonomía de los trabajadores, entre otros, son estrategias importantes para promover la salud mental.

**Palabras clave:** Escala HADS; Salud del Trabajador; Trastornos Mentales

## ENTREVISTA

**PIFFER, L.:** Descreva brevemente a sua formação e atuação profissional no campo da Saúde do Trabalhador.

**BRAGA, L.C.:** Sou médica sanitária, do trabalho e perita. Meu contato com a Saúde do Trabalhador começou durante a Residência Médica em Medicina Preventiva e Social. Ao fim da Residência, passei a atuar como médica do Centro de Saúde Escola da Faculdade de Medicina de Botucatu da Unesp e exercia atividades de gestão da unidade, as quais estavam sempre permeadas por questões relacionadas à Saúde dos Trabalhadores daquela instituição. Minha prática profissional naquele serviço trouxe uma série de inquietações, as quais acabei transformando, com apoio da prof. Dra. Maria Cecília Pereira Binder - docente do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina de Botucatu -, nos projetos de Mestrado e Doutorado. Com isso, foi possível mergulhar no campo da Saúde do Trabalhador, articulando minha prática como gestora de um serviço de Atenção Básica com as reflexões da Academia. Em 2009, ainda enquanto trabalhava no Centro de Saúde Escola, fui convidada a assumir a Supervisão da Seção Técnica de Saúde da Administração Geral do Campus de Botucatu, serviço que realiza ações em Perícia Médica e Saúde do Trabalhador para docentes e servidores técnico-administrativos do campus de Botucatu - Unesp e, em 2018, passei a coordenar a área de Saúde e Segurança do Trabalhador da Unesp. Além disso, atuei como perita médica da Justiça Federal, o que me permitiu ampliar o olhar sobre outras faces da Saúde do Trabalhador.

**PIFFER, L.:** Na sua opinião, o que tem agravado o afastamento de trabalhadores por transtornos mentais relacionados ao trabalho?

**BRAGA, L.C.:** O aumento da prevalência de transtornos mentais é fenômeno que tem acometido a população geral, mas, de modo peculiar, a população de trabalhadores. Inúmeros fatores e situações de trabalho podem se relacionar ao surgimento e evolução de transtornos mentais. Ainda permanecem como causa de transtornos mentais relacionados ao trabalho as exposições ocupacionais reconhecidas há mais tempo, como exposições ocupacionais a agentes tóxicos, mas, mais recentemente, as mudanças no mundo do trabalho, que resultam na precarização objetiva e

subjetiva do trabalho, associam-se ao aumento da prevalência desses transtornos.

**PIFFER, L.:** Qual a importância do exame periódico para servidores de uma Universidade Pública?

**BRAGA, L.C.:** O exame periódico e os outros exames previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, muito mais que obrigatoriedade legal, são oportunidades de promover saúde e identificar precocemente problemas de saúde dos trabalhadores. Em termos coletivos, as informações dos exames periódicos de saúde nos permitem programar, com mais eficiência, intervenções que tenham como horizonte o trabalho saudável, bem como priorizar ações de promoção, prevenção e cuidado em saúde para grupos específicos de trabalhadores.

**PIFFER, L.:** Qual a importância da utilização do instrumento de rastreamento *Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS)* no exame periódico?

**BRAGA, L.C.:** Há quase uma década, a Unesp estuda os motivos de absenteísmo e os transtornos mentais configuram a primeira causa de afastamento do trabalho por motivo de doença na instituição. Esse achado, entre outros fatores, motivou que buscássemos meio para identificar precocemente a ocorrência de depressão e ansiedade e outros transtornos mentais entre os trabalhadores. Decidimos, então, aplicar três escalas para rastreamento de transtornos mentais durante o exame periódico de saúde. Um dos instrumentos escolhidos foi a HAD. Com isso, é possível identificar precocemente casos suspeitos e realizar uma abordagem que aprofunda a avaliação de cada caso e nos permite atuar com maior agilidade no encaminhamento dessas pessoas para tratamento, bem como, quando indicado, na avaliação e proposta de intervenções nos locais de trabalho. Essa abordagem nos pareceu bastante adequada, considerando-se que, atualmente, os índices de absenteísmo-doença são muito baixos na instituição, mas ainda nos resta o desafio do presenteísmo.

**PIFFER, L.:** Quais ações poderiam ser implementadas em contextos de trabalho para amenizar ou excluir possíveis fatores de riscos psicossociais à saúde mental dos trabalhadores?

PIFFER, L.; BRAGA, L.C. *Entrevista: A importância da utilização do instrumento de rastreamento hospital anxiety and depression scale (HADS) para exame periódico de servidores de uma universidade pública*. R. Laborativa, v. 9, n. 1, p. 110-115, abr./2020

**BRAGA, L.C.:** Não é coerente pensar em prevenção de transtornos mentais relacionados ao trabalho sem tocar nas profundas transformações no mundo do trabalho e nos desafios trazidos pelos impactos das atuais políticas públicas para o trabalho e saúde no país. Há que se promover, insistentemente, o refletir e agir em busca de um mundo do trabalho que não seja predatório. Quando se trata das organizações e indivíduos, reduzir a pressão de tempo, promover a participação dos trabalhadores na tomada de decisão, aumentar o suporte social no trabalho (colegas e chefias), introduzir medidas que permitam melhor equilíbrio entre a vida no trabalho e fora dele, melhorar a comunicação nos ambientes de trabalho, combater as diversas formas de violência no trabalho, promover relações interpessoais no trabalho saudáveis, aumentar a autonomia dos trabalhadores, entre outros.

Entrevista apresentada em: 16/03/2020

Aprovada em: 23/03/2020

Versão final apresentada em: 10/04/2020